



Galinha Pintadinha - O filme chega aos cinemas no mês das crianças

Amada pelos pequenos

Mariana Reginato

Iniciando o mês das crianças, a galinha mais amada do Brasil ganha seu primeiro filme. Dirigido por Juliano Prado e Marcos Luporini, criadores da personagem, Galinha Pintadinha - O Filme estreia nos cinemas com uma história inédita, em celebração aos 20 anos da personagem. Na trama, a Galinha Pintadinha e o Galo Carijó esperam a chegada do primeiro filho na Vila de Galinhas, onde todos vivem com medo do Gavião que habita as

montanhas. Uma cegonha atrapalhada troca os ovos e o Pintinho Amarelinho nasce no ninho do temido Gavião, enquanto um filhote de gavião vai parar no ninho da Popó.

No filme, será a primeira vez que a Galinha será ilustrada em 3D. Marcos Luporini destaca que o novo processo trouxe dificuldades, mas também muitos ganhos. “Acho que a gente foi muito feliz nessa transposição do 2D para o 3D. Eu acho que um dos pontos fortes do filme são os personagens em 3D, que

ficaram muito legais. Eu tenho certeza que as pessoas vão se divertir na hora que aparecer o personagem que eles gostam em 3D na telona”, comenta Marcos.

Juliano Prado conta que a construção da história que iria para os cinemas começou há quase cinco anos. “Essa história do ovo trocado, que, além de ser uma história interessante acontece na vida real, é uma história fácil de entender para as crianças, e que deu bastante chance de a gente trabalhar num enredo que traz a confusão e a

jornada da Galinha Pintadinha se tornando mãe do primeiro filho. Trazer toda a coragem e os desafios que envolvem a maternidade”, conta o diretor.

Além de ser queridinha das crianças, muitos pais também apagaram a personagem que atravessou gerações. “Na verdade, a Galinha une gerações. Está na base do projeto que nasceu com músicas do cancioneiro nacional. É uma coisa que a gente sempre sonhou era imaginar o dia em que uma criança que cresceu ouvindo Galinha

Pintadinha apresentasse a Galinha para o seu filho. E está acontecendo”, finaliza Marcos.

Apesar de não ser um filme musical, a música também faz parte da narrativa. “Tem alguns números musicais um pouco mais curtos e a música pontua o filme como uma forma de porto seguro, principalmente para as crianças que estão assistindo. Na hora que toca a música que ela sabe cantar, eu tenho certeza que ela se sente mais à vontade”, finaliza o diretor